

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



I DOMINGO DO ADVENTO

29 de novembro de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A vós, meu Deus, elevo a minha alma. Confio em vós, que eu não seja envergonhado! Não se riam de mim meus inimigos, pois não será desiludido quem em vós espera (Sl 24,1ss).

RITOS INICIAIS

Exortação

Hoje iniciamos nossa preparação para o Natal do Senhor pelo Tempo do Advento, que nos faz renovar a esperança na vinda gloriosa do Senhor, sempre atentos ao seu alerta: Vigiai!

Canto inicial

**Vigiai, vigiai, eu vos digo,
não sabeis qual o dia ou a hora.
Vigiai, vigiai, eu repito,
eis que vem o Senhor em sua glória. (Bis)**

1. Foste amigo antigamente,
desta terra que amaste,
deste povo que escolheste;
sua sorte melhoraste,
perdoaste seus pecados,
tua raiva acalmaste.

2. Escutemos suas palavras,
é de paz que vai falar;
paz ao povo, a seus fiéis,
A quem dele se chegar.
Está perto a salvação
e a glória vai voltar.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que vireis um dia para julgar nossas obras, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Is 63,16b-17.19b;64,2b-7; Sl Is 79 2ac.3b.15-16.18-19; 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

³³Cuidado! Ficai atentos,

porque não sabeis quando chegará o momento.

³⁴É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa.

E mandou o porteiro ficar vigiando.

³⁵Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem:

à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer.

³⁶Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo.

³⁷O que vos digo, digo a todos: Vigiai!"

Reflexão

Hoje começamos o caminho do Advento, que culminará no Natal. O Advento é o tempo que nos é concedido para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro, também para verificar o nosso desejo de Deus, para olhar em frente e nos preparar ao regresso de Cristo. Ele voltará a nós na festa do Natal, quando fizermos memória da sua vinda histórica na humildade da condição humana; mas vem dentro de nós todas as vezes que estamos dispostos a recebê-lo, e virá de novo no fim dos tempos para «julgar os vivos e os mortos». Por isso, devemos estar vigilantes e esperar o Senhor com a expectativa de o encontrar. A liturgia hodierna introduz-nos precisamente neste tema sugestivo da vigilância e da expectativa.

No Evangelho (cf. Mc 13, 33-37) Jesus exorta a prestar atenção e a vigiar, a fim de estarmos prontos para o acolher no momento do regresso. Diz-nos: «Ficai de sobreaviso, vigiai; porque não sabeis quando será o tempo [...]; vigiai, para que, vindo de repente, não vos encontre dormindo» (vv. 33-36).

A pessoa *atenta* é a que, em meio ao barulho do mundo, não se deixa tomar pela distração ou pela superficialidade, mas vive de maneira plena e consciente, com uma preocupação voltada antes de tudo aos outros. Com esta atitude percebemos as lágrimas e as necessidades do próximo e podemos dar-nos conta também das suas capacidades e qualidades humanas e espirituais. A pessoa atenta também se preocupa com o mundo, procurando contrastar a indiferença e a crueldade presentes nele, e alegrando-se pelos tesouros de beleza que, contudo, existem e devem ser preservados. Trata-se de ter um olhar de compreensão para reconhecer quer as misérias e as pobreza dos indivíduos e da sociedade, quer a riqueza escondida nas pequenas coisas de cada dia, precisamente ali onde nos colocou o Senhor.

A pessoa *vigilante* é a que aceita o convite a vigiar, ou seja, a não se deixar dominar pelo sono do desencorajamento, da falta de esperança, da desilusão; e ao mesmo tempo, rejeita a solicitação de tantas vaidades de que o mundo está cheio e atrás das quais, por vezes, se sacrificam tempo e serenidade pessoal e familiar. É a experiência dolorosa do povo de Israel, narrada pelo profeta Isaías: Deus parecia ter deixado desviar para longe dos seus caminhos o seu povo (cf. 63, 17), mas estes era um efeito da infidelidade do próprio povo (cf. 64, 4b). Também nós nos encontramos frequentemente nesta situação de infidelidade à chamada do Senhor: Ele indica-nos o caminho bom, o caminho da fé, o caminho do amor, mas nós procuramos a nossa felicidade noutro lugar.

Estar atentos e vigilantes são os pressupostos para não continuar a “desviar para longe dos caminhos do Senhor”, perdidos nos nossos pecados e nas nossa infidelidades; estar atentos e ser vigilantes são as condições para permitir que Deus irrompa na nossa existência, para lhe restituir significado e valor com a sua presença cheia de bondade e ternura. Maria Santíssima, modelo na expectativa de Deus e ícone da vigilância, nos guie ao encontro do filho Jesus, revigorando o nosso amor por Ele.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Jesus acaba de nos dizer no Evangelho: “O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai”! Peçamos essa graça para nós e para o mundo inteiro, dizendo, cheios de confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelas Igrejas e instituições da humanidade, tentadas pela rotina dos mesmos gestos, para que descubram os novos sinais que Deus lhes dá, oremos.

2. Pelos bispos, presbíteros, diáconos e fiéis, enriquecidos em toda a palavra que vem de Cristo, para que vivam a fé em plenitude, oremos.

3. Pelos homens que se desviam do verdadeiro caminho e pelos que deixam endurecer o coração, para que Deus rasgue os céus e Se lhes revele, oremos.

4. Por todos os que perderam a esperança e por aqueles a quem ninguém serve de apoio, para que Deus lhes mostre a salvação, oremos.

5. Pelos membros da nossa assembleia, para que Deus seja o oleiro que os modela com a sua Palavra e o seu Espírito, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Deus de bondade infinita, que sem cessar vos lembrais do vosso povo e o visitais pelos vossos mensageiros, conservai-nos vigilantes e despertos para o dia da vinda do vosso Filho. Ele que vive e reina para sempre. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Canto final

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão!
Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem, Senhor, vem nos salvar!
Com teu povo vem caminhar! (Bis)

2. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus!



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**